



# **PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA**

## **PRODUTO 1 PLANEJAMENTO EXECUTIVO DOS TRABALHOS**

**JULHO DE 2015**



## **1. APRESENTAÇÃO**

Apresenta-se a seguir o Planejamento Executivo dos Trabalhos para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Hortolândia, de acordo com Processo Licitatório, na modalidade Tomada de Preço, n.º 011/2014.

Este documento representa o produto correspondente à etapa inicial do trabalho que é o Planejamento Executivo dos trabalhos e está estruturado de acordo com as outras doze atividades previstas no Termo de Referência:

- **ATIVIDADE 1. LEVANTAMENTO DE DADOS EXISTENTES**
- **ATIVIDADE 2. LEVANTAMENTOS DE CAMPO E PESQUISAS**
- **ATIVIDADE 3. MONTAGEM DA REDE ATUAL**
- **ATIVIDADE 4. PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 1**
- **ATIVIDADE 5. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO**
- **ATIVIDADE 6. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS ESPECIAIS E ANÁLISE DE OUTROS MODAIS**
- **ATIVIDADE 7. CRIAÇÃO E PACTUAÇÃO DE ALTERNATIVAS**
- **ATIVIDADE 8. FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS**
- **ATIVIDADE 9. CONSOLIDAÇÃO DE PROPOSTAS**
- **ATIVIDADE 10. PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 2**
- **ATIVIDADE 11. ELABORAÇÃO DE MINUTA DE LEI**
- **ATIVIDADE 12. CAPACITAÇÃO**

O planejamento aqui apresentado contém o detalhamento proposto para a execução das atividades, seus respectivos cronogramas e produtos.

Estão propostas duas audiências públicas, conforme a seguir:

1ª Audiência – Lançamento do Plano de Mobilidade, com o objetivo de ouvir da comunidade de Hortolândia as expectativas em relação a Mobilidade Urbana no município para os próximos 10 e 20 anos.



2ª Audiência – Apresentação e discussão das Propostas.

A consolidação do planejamento se dará a partir da realização de reunião com a equipe da Prefeitura de Hortolândia, objetivando a troca de informações necessárias bem como o esclarecimento de dúvidas metodológicas e estabelecimento de consensos prévios.

No Anexo I consta o cronograma geral de atividades e no Anexo II o Cronograma Físico - Financeiro dos Produtos.

## 2. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

### ATIVIDADE INICIAL: PLANEJAMENTO EXECUTIVO DOS TRABALHOS

**PRODUTO:** Produto 1 Planejamento Executivo (Este Relatório)

#### ATIVIDADE 1. LEVANTAMENTO DE DADOS EXISTENTES

Nessa etapa será estudada a legislação urbanística existente no município ( Plano Diretor; Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo; Código de Obras), e as leis específicas de trânsito e transportes existentes.

Serão levantados os estudos, planos, projetos e convênios existentes no Município e no âmbito da Região Metropolitana de Campinas , relacionados a Mobilidade Urbana.

Dados e informações municipais e metropolitanas serão colhidos junto à Prefeitura Municipal bem como junto a outros órgãos e entidades das demais esferas de governo.

As informações coletadas junto à Prefeitura Municipal e aos demais órgãos e entidades das diversas esferas de governo serão analisadas, consistidos e mapeados e/ou cadastrados em banco de dados, para utilização nas diversas fases de elaboração do Plano de Mobilidade

	ATIVIDADES	PRAZO: 30 dias				EQUIPE
		Julho				
		1	2	3	4	
1	Reunião com a equipe da Prefeitura para coleta de dados e informações e apresentação e discussão da minuta do Plano Executivo de Trabalho.					Cidade Viva e Equipe da Prefeitura
2	Pesquisa e levantamento de dados e informações junto a Prefeitura e a outros órgãos e entidades municipais, metropolitanas, estaduais e federais.					Cidade Viva
3	Vistorias e levantamento fotográfico					Cidade Viva

**PRODUTO:** Dados e informações municipais coletados e registrados.

Data de início da atividade: 01/07/2015

Data de término da atividade: 30/07/2015

## ATIVIDADE 2. LEVANTAMENTOS DE CAMPO E PESQUISAS

.Nessa etapa será desenvolvido o planejamento das pesquisas de trânsito e transportes julgadas necessárias para o conhecimento da lógica dos deslocamentos diários no município. No mínimo, as seguintes pesquisas serão realizadas:

- a) Pesquisa de Origem e Destino de Transporte Coletivo não embarcado: Realizadas em 10 pontos com entrevistas amostrais para a identificação do comportamento dos usuários do transporte coletivo;.
- b) Contagem Volumétrica Classificada de Veículos em 10 (dez) postos e de Pedestres em 4 (quatro) postos, de um dia útil típico;

Os dados pesquisados serão tabulados para subsidiar os estudos de desempenho do sistema viário e para a elaboração das matrizes Origem/Destino de viagens por tráfego geral e montagem da rede de simulação.

ATIVIDADES		MESES								Equipe
		Agosto				Setembro				
		5	6	7	8	9	10	11	12	
1	Elaboração do Plano de Pesquisa.									Cidade Viva
2	Aprovação do Plano de Pesquisa junto à equipe da Prefeitura									Cidade Viva /Prefeitura
3	Recrutamento, seleção e treinamento de pesquisadores.									Cidade Viva
3	Divulgação: Informação a população sobre a realização das pesquisas.									Prefeitura
4	Realização das pesquisas.									Cidade Viva
5	Tabulação e consistência dos dados									Cidade Viva

**PRODUTO:** *Relatório 2* - Pesquisas realizadas e tabuladas.

Data de início da atividade: 01/08/2015

Data de término da atividade: 20/09/2015

### ATIVIDADE 3. MODELAGEM DA REDE ATUAL DE SIMULAÇÃO

Nesta etapa será montada a rede viária de simulação para o tráfego geral, identificando a rede viária principal.

A Matriz de viagens a ser montada deverá ter cerca de 15 zonas e será carregada e calibrada com base nas pesquisas realizadas compondo a Rede Atual do Plano.

ATIVIDADES		MESES				Equipe
		Setembro			Outubro	
		10	11	12	13	
1	Montagem da rede de simulação					Cidade Viva
2	Geração de Viagens					Cidade Viva
4	Alocação de viagens					Cidade Viva

**PRODUTO:** Mapas, textos e planilhas, contendo os dados e informações consistidos.

Data de início da atividade: 10/09/2015

Data de término da atividade: 10/10/2015

#### ATIVIDADE 4 . PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AUDIENCIA PÚBLICA

Apresentação da proposta do plano para as comunidades, incluindo as solicitações existentes e as expectativas que serão manifestadas pela população, pelas lideranças, pelos vereadores e pelos representantes da sociedade.

A responsabilidade pela eventual elaboração de convites, arte e impressão de materiais, reserva de locais, contratação de infraestrutura para realização das atividades (*coffee-break*, equipamentos de som, telões, etc.) é da Prefeitura Municipal de Camaçari, mas compete a Contratada a elaboração da metodologia e modelos relativos aos materiais de divulgação pública da consulta (folders, cartazes, entre outros), devendo ser entregue ao município, pelo menos 30 dias antes da data de realização da mesma.

ATIVIDADES		Prazo: 30 dias				EQUIPE
		Agosto				
		5	6	7	8	
1	Reunião com Prefeitura para definição da metodologia, local, data, hora e estratégia de divulgação.					Cidade Viva /Prefeitura
2	Elaboração do material.					Cidade Viva
3	Impressão do material e preparação dos locais (mesas, cadeiras, equipamentos audiovisuais e coffee break)					Prefeitura
4	Divulgação (jornais locais, carro de som, rádio, faixas)					Prefeitura
5	Realização da Audiência Pública					Cidade Viva /Prefeitura

Data de início:01/08/2016

Data de término:31/08/2016



## **ATIVIDADE 5. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE MOBILIDADE**

Para a elaboração do Diagnóstico serão cumpridas as seguintes atividades:

### **a) Análise do Uso e Ocupação do Solo e Aspectos Socioeconômicos**

Aspectos da distribuição espacial do uso e ocupação do solo e socioeconômicos da população, verificando-se os potenciais de geração e atração de viagens, os tipos e os modos de viagens, a fim de adequar a infraestrutura viária e proporcionar condições de mobilidade com segurança e fluidez. Também serão analisados os reflexos do atual uso e ocupação do solo sobre a utilização do sistema viário, verificando-se a existência de conflito entre a falta de capacidade viária e a necessidade de promover acessos, espaços para estacionamento de veículos, mobilidade para veículos, bicicletas e pedestres.

### **b) Análise de Operação do Tráfego Geral**

Baseados nos dados, informações, planos, projetos, legislação, pesquisas complementares, carregamento dos fluxos de tráfego geral e dos caminhões e outros elementos coletados, além de vistorias de campo, será analisada a operação do tráfego geral, principalmente em relação:

- Estrutura Viária: através da verificação da tipologia da malha viária, deficiências, tipo de trânsito (de interesse local, de passagem, composição do tráfego, etc.), conexões, topografia e articulação do sistema viário existente.
- Circulação atual: identificação dos conflitos de trânsito e de eventuais dificuldades na acessibilidade a pontos ou subáreas. Os carregamentos atuais serão analisados identificando-se os pontos, trechos ou vias críticas em função da saturação da capacidade. Identificação do tráfego de passagem e seus volumes nos links do sistema viário estrutural principalmente nas rotas de atravessamento da Área Central.
- Segurança do Tráfego - análise das estatísticas de acidentes disponíveis identificando as vias, horários e interseções de maior incidência de acidentes.
- Sinalização de Tráfego - Será analisada caracterizando seu estado de conservação, suficiência, adequação e visibilidade da sinalização existente.

### **c) Análise da Circulação do Transporte Coletivo:**

- Serão analisados os aspectos relativos à adequação geométrica das vias e interseções, tratamento preferencial existente, volumes de ônibus, conflitos com outros veículos, velocidade operacional, interferências à circulação de ônibus (carga e descarga, estacionamento).
- Pontos de parada: serão analisados os aspectos relacionados à localização do ponto em relação ao itinerário da linha, saturação do ponto, acúmulo de usuários na calçada, adequação das calçadas (largura, pavimento), quantidade de embarques e desembarques, localização em relação a equipamentos de sinalização (semáforos, por exemplo), segurança dos usuários na travessia de vias, formação de filas de ônibus, etc.



d) Análise da Circulação de Pedestres e de Ciclistas

- Análise da circulação de pedestres principalmente na Área Central, sem deixar, entretanto, de avaliar os pontos críticos e de concentração excessiva de pedestres em locais específicos. Serão identificadas as áreas de maior concentração de pedestres, analisando-se as condições de circulação e segurança. Será, ainda, considerado o aspecto de circulação, conforto e segurança de pessoas com problemas de locomoção (idosos, gestantes e pessoas portadoras de deficiência).
  - Circulação de ciclistas: serão avaliadas as condições existentes de circulação dos ciclistas, além dos locais com potencial para a prática desse modo de transporte, com vistas ao acesso aos equipamentos urbanos existentes e atendimento aos deslocamentos diários.
- e) Identificação dos Focos de Conflito de Mobilidade existentes - a partir das análises conjugadas do uso e ocupação do solo com o sistema de operação do tráfego geral, transporte coletivo e de carga, e circulação de meios não motorizados identificados, serão mapeados os conflitos de mobilidade existentes.

f) Diagnóstico e Edição do PRODUTO nº 3.

Conterá a consolidação das atividades desenvolvidas até esta etapa, apresentando a caracterização da situação atual da operação do tráfego geral, transporte coletivo e de carga, e circulação de meios não motorizados, com as respectivas análises:

- Reflexos da atual ocupação e uso do solo sobre a utilização do sistema viário;
- Simulação e carregamento da rede atual, utilizando sistemas informatizados de planejamento de tráfego;
- Análise das condições de circulação, embarque e desembarque do transporte coletivo e das medidas existentes para a sua priorização;
- Análise das condições de oferta e demanda por estacionamento e operação de carga e descarga;
- Identificação de áreas de maior concentração de pedestres; análise das condições de circulação e segurança e identificação das principais causas de atropelamentos;
- Identificação e análise de problemas para as pessoas com problemas de locomoção;
- Identificação dos principais pontos de acidentes do tráfego geral e de suas principais causas;
- Identificação dos principais pontos críticos no que se refere à acessibilidade e fluidez do tráfego em geral e de suas principais causas;
- Identificação das principais interferências do tráfego de veículos de carga e das operações de carga e descarga na circulação;

- Identificação e análise de pontos de táxi, motos e ciclistas na área central;
- Interferências geradas pelos polos geradores de viagens.

ATIVIDADES		MESES										EQUIPE
		Agosto				Setembro				Outubro		
		5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
1	Análise do Uso e Ocupação do Solo e Aspectos Socioeconômicos.											CV
2	Análise de Operação do Tráfego Geral											CV
3	Análise da Circulação do Transporte Coletivo											CV
4	Análise da Circulação de Pedestres e de Ciclistas											CV
5	Identificação dos Focos de Conflito de Mobilidade existentes											CV
6	Diagnóstico e Edição do PRODUTO nº 3											CV

**PRODUTO.** Relatório 3 - Diagnóstico do Sistema de Mobilidade

Data de início da atividade: 01/08/2015

Data de término da atividade: 20/10/2015

## ATIVIDADE 6. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS ESPECIAIS E ANÁLISE DE OUTROS MODAIS

Nesta etapa serão definidas as Áreas Especiais e os tipos de tratamento para estas áreas (moderação de tráfego, prioridade ao transporte coletivo, pedestre, e outras) e avaliado o potencial do transporte por bicicleta em Hortolândia e das principais rotas potenciais de Transporte de Carga.

ATIVIDADES		PRAZO: 30 dias				EQUIPE
		Outubro				
		13	14	15	16	
1	Análise das áreas especiais.					Cidade Viva
2	Definição das áreas					Cidade Viva /Prefeitura
3	Avaliação dos tipos de tratamento					Prefeitura
4	Definição do tratamento a ser aplicado a cada área.					Cidade Viva /Prefeitura
5	Avaliação do Potencial do Modo Bicicleta na cidade.					Cidade Viva
6	Avaliação e Definição das Rotas Potenciais de carga					Cidade Viva

**PRODUTO:** *Definição das Áreas Especiais*

Data de início da atividade: 01/10/2015

Data de término da atividade: 30/10/2015

## ATIVIDADE 7. CRIAÇÃO E PACTUAÇÃO DAS ALTERNATIVAS

Desenvolvimento de proposta de alternativas de mobilidade e intervenções viárias com base no diagnóstico e, principalmente, na identificação dos focos de conflito de mobilidade existentes em Hortolândia.

As alternativas deverão considerar as diretrizes especificadas em planos e estudos em desenvolvimento e/ou aprovadas pela Prefeitura, assim como as diretrizes urbanísticas do Plano Diretor, da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, da Rede de Transporte Coletivo, entre outros.

As alternativas de Intervenção e Normatização deverão compreender a definição de parâmetros para construção e ocupação das áreas lindeiras aos corredores propostos, a construção/remodelação de calçadas e demais áreas destinadas aos pedestres, a definição de tratamento viário para o sistema ciclovitário.

Serão ainda formuladas Outras Diretrizes e Ações de gestão do trânsito e dos transportes de passageiros e de cargas, visando promover a mobilidade sustentável.

ATIVIDADES		Outubro				EQUIPE
		13	14	15	16	
1	Elaboração de propostas de alternativas de intervenções no sistema viário					CV
2	Elaboração de propostas de circulação do tráfego geral, pedestres, ciclistas e transporte de carga.					CV
3	Propostas para o sistema de transporte público.					CV
4	Propostas de Normatização					CV
5	Pactuação com equipe da PM					CV/Prefeitura

**PRODUTO:** Relatório 4 - Caderno de Alternativas

---

Data de início da atividade: 01/10/2015      Data de término da atividade: 30/10/2015

---



## **ATIVIDADE 8. FORMULAÇÃO DE DIRETRIZES E PROPOSTAS**

Esta atividade consistirá na proposta de organização final da mobilidade na área de estudo, a partir da alternativa selecionada no Seminário de Pactuação realizado com a equipe da Prefeitura na etapa anterior.

O conjunto das medidas a serem detalhadas fará parte do Plano Diretor da Mobilidade de Hortolândia, que terá como premissas:

- O comprometimento com a mobilidade sustentável, privilegiando a circulação das pessoas, priorizando os modos de transporte coletivo e não motorizados;
- O respeito ao meio ambiente natural e construído;
- Promoção da requalificação do espaço viário como local de convivência harmônica entre seus usuários e habitantes da cidade;
- Adoção de novos padrões de geometria das vias, que estimulem atitudes e comportamentos adequados por parte dos usuários, ao mesmo tempo em que respeitem e valorizem o meio ambiente e promoção da requalificação da paisagem.

Assim, serão estabelecidas as seguintes definições no detalhamento da alternativa selecionada:

### **a) Definições Relativas ao Tráfego Geral:**

Em função da alternativa consolidada, serão definidas as diretrizes das medidas de organização do espaço viário: plano de mobilidade na Área Central e sua articulação com o restante do sistema viário da cidade; definição das rotas alternativas para o tráfego de passagem, sobretudo de caminhões; definição de vias para priorização da circulação do transporte coletivo; definição de áreas para melhoria das condições de circulação e segurança do pedestre na Área Central e outros pontos de concentração de pedestres; definição dos locais para regulamentação da circulação de veículos de carga e das operações de carga e descarga; definição dos locais para implantação e/ou remanejamento de áreas de estacionamento, rotativo ou não e indicações de locais para projetos de intervenções em pontos críticos de acidentes.

### **b) Definições Relativas ao Transporte Coletivo:**

Com base nas especificações de itinerários, frequências das linhas de ônibus, concepção operacional, tratamentos prioritários, estabelecidas para a Rede de Transporte Coletivo, a ser fornecida pela Prefeitura, e da análise conjunta com o tráfego geral deverão ser avaliadas as condições viárias para tratamentos físicos específicos de priorização ao transporte coletivo, que poderão contemplar faixas exclusivas, pistas ou vias exclusivas e outros dispositivos de melhoria operacional para o tráfego compartilhado.

Definições Relativas ao Transporte de Carga:

De acordo com os desejos de viagens dos caminhões e os carregamentos simulados serão propostas as diretrizes de rotas de caminhões, de forma a minimizar os conflitos com o trânsito urbano. Para tanto deverão ser indicadas as medidas de intervenções viárias.

c) Definições Relativas aos Pedestres, Ciclistas e Áreas Ambientais:

Na região central da cidade e em locais de geração/atração de pedestres, poderão ser adotadas medidas de moderação do trânsito, dando prioridade à circulação dos pedestres com segurança.

Será dada especial atenção às medidas que visem melhorar as condições de segurança e conforto de pessoas com dificuldades de locomoção.

d) Edição do PRODUTO Nº5 - CADERNO DE DIRETRIZES

Esse documento técnico representará a consolidação das definições de diretrizes para alternativa consolidada e conterá os conceitos e diretrizes funcionais para as redes por modos de deslocamento, representadas em mapas, incluindo também as diretrizes para áreas ambientais. Também serão apresentados parâmetros para construção/remodelação de calçadas e para tratamento cicloviário.

ATIVIDADES		MESES				EQUIPE
		Outubro		Novembro		
		15	16	17	18	
1	Definições Relativas ao Tráfego Geral					CV
2	Definições Relativas ao Transporte Coletivo					CV
3	Definições Relativas ao Transporte de Carga					CV
4	Definições Relativas aos Pedestres, Ciclistas e Áreas Ambientais					CV
5	Produto N°5 - Caderno de Diretrizes					CV

**PRODUTO** Nº 5 - Caderno de Diretrizes

Data de início da atividade: 15/10/2015

Data de término da atividade: 15/11/2015

## ATIVIDADE 9. CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSTAS E PROGRAMAS DE AÇÃO

- a) Ação Imediata: intervenções de baixo custo e de alto impacto na mobilidade da cidade, em consonância com a capacidade de investimento e de ação da Prefeitura;
- b) Ação de Médio e Longo Prazo: intervenções para os horizontes de cinco e dez anos, com ações de natureza mais estrutural e de maior tempo de execução e maior custo, considerando as avaliações dos impactos nos problemas previstos para os cenários projetados para os respectivos horizontes.
- c) Programa de Implementação do Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Hortolândia, considerando os seguintes objetivos:
  - Desenvolvimento de mecanismos de monitoração da implantação do Plano prevendo uma sistemática de avaliação "antes e depois" da implantação das intervenções, principalmente no tocante a segurança de veículos e pedestres;
  - Proposição de estruturação da gestão do sistema de mobilidade, contendo dimensionamento de equipe;
  - Proposição de ações de gestão, envolvendo setores da Administração Municipal, cujas atividades incidam sobre o trânsito e o sistema viário.
- d) Edição do Produto nº 6 – Caderno de Propostas

Esse documento técnico conterá a sistematização das ações de curto, médio e longo prazo, cronogramas de implantação e programa de monitoramento da implementação do plano.

ATIVIDADES		PRAZO: 30 dias				EQUIPE
		Novembro				
		17	18	19	20	
1	Ação Imediata					CV
2	Ação de Médio e Longo Prazo					CV
3	Programa de Implementação do Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Hortolândia					CV
4	Estimativa Preliminar de Investimentos					CV/Prefeitura
5	Edição do Produto 6 – Programa de Ação e Implementação do Plano					CV

### **PRODUTO.** Relatório Nº 6 - Caderno de Propostas

Data de início da atividade: 01/11/2015

Data de término da atividade: 31/11/2015

## ATIVIDADE 10. PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 2

Será realizada uma Audiência Pública para apresentar e discutir as Propostas do Plano de Mobilidade.

A Audiência será realizada com ampla participação, para caracterizar as expectativas e anseios da população **em** relação as questões de Mobilidade pertinentes ao Município.

A organização da consulta será de responsabilidade da Prefeitura de Hortolândia com o apoio da Cidade Viva, que irá conduzir e elucidar os trabalhos.

ATIVIDADES		MESES				EQUIPE
		Novembro		Dezembro		
		19	20	21	22	
1	Reunião com Prefeitura para definição da metodologia, local, data, hora e estratégia de divulgação.					Cidade Viva/ Prefeitura
2	Elaboração do material.					CV
3	Impressão do material e preparação dos locais (mesas, cadeiras, equipamentos audiovisuais e coffee break)					Prefeitura
4	Divulgação (jornais locais, carro de som, rádio, faixas)					Prefeitura
5	Realização da Audiência Pública					Cidade Viva/ Prefeitura

## **PRODUTO.** Relatório Nº 7 - AUDIENCIA PÚBLICA II

Data de início da atividade: 15/11/2015

Data de término da atividade: 14/12/2015



## ATIVIDADE 11 PLANO DE MOBILIDADE: VERSÃO FINAL

A partir dos documentos anteriores e contemplando a versão aprovada com as alterações advindas da Audiência Pública, será apresentado o Plano de Mobilidade do município, disciplinando: os princípios e diretrizes, os objetivos, o plano de metas, os programas, projetos e ações e demais mecanismos complementares para sua execução.

Será elaborada uma Minuta de Projeto de Lei do Plano Diretor de Mobilidade de Hortolândia contemplando o horizonte de tempo em que as ações devem ser implantadas, as áreas objeto das intervenções e todas as informações pertinentes a Mobilidade do Município.

ETAPA	ATIVIDADE 8	PRAZO: 15 dias		EQUIPE
		Dezembro		
		Semana		
		23	24	
1	Consolidação do Plano de Mobilidade a partir das discussões realizadas junto à Equipe da Prefeitura e os registros da Audiência Pública.			CV
2	Elaboração da Minuta de Lei			CV

**PRODUTO:** Relatório Nº 8 - Plano de Mobilidade e Minuta de Lei

---

Data indicativa de início da atividade: 15/12

---

Data indicativa de término da atividade: 30/12

---

## ATIVIDADE 12. CAPACITAÇÃO DO NÚCLEO GESTOR.

Realização de curso de capacitação do Núcleo Gestor do Plano na Prefeitura, cujo conteúdo deve abranger, no mínimo os conteúdos da Lei Federal 12.587/2012, sobretudo no que concerne ao Plano Local de Mobilidade Urbana; papel do Núcleo Gestor e metodologia e cronograma a serem utilizados na implantação do Plano de Mobilidade.

ETAPA	ATIVIDADE 3	PRAZO: 30 dias				EQUIPE
		Semana				
		19	20	21	22	
1	Reunião com a Prefeitura e Núcleo Gestor para definição do conteúdo, local, data e hora do curso de capacitação.					CV/Prefeitura
2	Elaboração de material em power point, e apostila.					CV
3	Impressão do material e preparação do local do curso (mesa, cadeiras, equipamentos audiovisuais e coffee break)					Prefeitura
3	Convocação dos participantes.					Prefeitura
4	Realização do curso					CV

**PRODUTO 9** *Relatório contendo material do Curso de Capacitação do Núcleo Gestor, fotografias, listas de presença e questionário de avaliação preenchidos pelos participantes.*

---

Data indicativa de início da atividade: 15/11

Data indicativa de término da atividade: 15/12

---



### **3. PRODUTOS**

#### **Produto 1 - Planejamento Executivo:**

Organização prévia das atividades e dos cronogramas;

#### **Produto 2 - Relatório de Pesquisas:**

Sistematização da atividade 2;

#### **Produto 3 - Diagnóstico do Sistema de Mobilidade (Leitura Técnica):**

Resultado das atividades 1, 3, 4 e 5;

#### **Produto 4 - Caderno de Alternativas:**

Proposta macro para o Transporte Coletivo e para o Sistema Viário fruto da atividade 7

#### **Produto 5 - Caderno de Diretrizes:**

Resultado das atividades 6 e 8;

#### **Produto 6 - Caderno de Propostas:**

Atividade 9 a partir da seleção das alternativas;

#### **Produto 7 - Realização da Audiência Pública II:**

Sistematização da atividade 10;

#### **Produto 8 - Plano de Mobilidade e Elaboração de Minuta de Lei:**

Versão final do Plano de Mobilidade e Elaboração da Minuta de Lei após incorporações vindas da Audiência II consolidando a atividade 11;

#### **Produto 9 - Curso de Formação:**

Sistematização do Curso de Formação a ser desenvolvido conforme atividade 12



#### 4. EQUIPE TÉCNICA

**Coordenador Geral:** Ricardo Mendanha Ladeira, Engenheiro Civil, Especialista em Transporte Urbano com 35 anos de experiência na área;

**Coordenador Técnico:** Geraldo José Calmon de Moura, Arquiteto, Especialista em Planejamento Urbano com 20 anos de experiência na área;

**Economista Senior:** João Luiz da Silva Dias, Economista, Especialista em Economia de Transportes com 35 anos de experiência no setor;

**Engenheiro Senior:** José Alberto São Tiago Rodrigues, Engenheiro Civil, Especialista em Projetos Viários e Transito Urbano com 30 anos de experiência no setor;

**Advogado:** Fernando Gonçalves Rodrigues, Advogado, Professor de Direito Urbano, Especialista em estudos legislativos em Planejamento e Mobilidade Urbana;

**Engenheira:** Patrícia Moreira, Engenheira Civil, especialista em Planejamento Urbano e Projetos Viários.

Além destes profissionais o trabalho irá contar com a participação e o apoio da equipe técnica da Empresa Cidade Viva.



## **5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

Todo o trabalho será desenvolvido de forma a incorporar a equipe técnica da Prefeitura Municipal em sua elaboração. Inicialmente serão listadas todas as informações necessárias ao seu desenvolvimento e solicitado a Prefeitura Municipal que as encaminhe ao Cidade Viva.

De posse das informações existentes será feita uma análise das mesmas e uma consolidação do material buscando organizá-los em um Banco de Dados.

A partir desta análise iremos detectar as informações que precisam ser reforçadas ou complementadas o que será providenciado através de reuniões com a equipe da Prefeitura Municipal.

Também serão realizadas vistorias em campo para conhecer as características principais da cidade, seus corredores, pontos de congestionamento, situação das calçadas de pedestres, pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo em situação crítica e as obras viárias em execução.

Com base nestas análises, reuniões serão avaliados os dados disponíveis e planejadas as pesquisas complementares e levantamentos necessários. As pesquisas complementares necessárias serão realizadas usando metodologias padrões usuais e mão de obra contratada na própria cidade de Hortolândia.

Para a Modelagem da Rede de Simulação será adotado um softwares reconhecido nacional e internacionalmente para o desenvolvimento de estudos de viabilidade de investimentos na área de trânsito e de transportes e softwares desenvolvidos pela contratada.

Com base no diagnóstico e, principalmente, na identificação dos focos existentes de conflito de mobilidade existentes será elaborada a Proposta de Alternativas de Mobilidade e Intervenções Viárias. As propostas sempre serão discutidas e consolidadas em reuniões e seminários internos e externos quando contarão com a participação da sociedade organizada de Hortolândia e dos órgãos municipais envolvidos.

O desembolso financeiro da Prefeitura para pagamento do serviço prestado pela Empresa Cidade Viva será feito de acordo com o Edital e a Proposta vencedora da licitação e esta apresentado no Anexo II.

## CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE		MÊS																							
		JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
0	ATIVIDADE PRELIMINAR PLANO EXECUTIVO DE TRABALHO																								
1	ATIVIDADE 1. LEVANTAMENTO DE DADOS																								
2	ATIVIDADE 2. LEVANTAMENTOS DE CAMPO E PESQUISAS																								
3	ATIVIDADE 3. MONTAGEM DA REDE ATUAL																								
4	ATIVIDADE 4. PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AUDIENCIA PÚBLICA 1																								
5	ATIVIDADE 5. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO																								
6	ATIVIDADE 6. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS ESPECIAIS E ANÁLISE DE OUTROS MODAIS																								
7	ATIVIDADE 7. CRIAÇÃO E PACTUAÇÃO DE ALTERNATIVAS																								
8	ATIVIDADE 8. FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS																								
9	ATIVIDADE 9. CONSOLIDAÇÃO DE PROPOSTAS																								
10	ATIVIDADE 10. PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AUDIENCIA PÚBLICA 2																								
11	ATIVIDADE 11. ELABORAÇÃO DE MINUTA DE LEI																								
12	ATIVIDADE 12. CAPACITAÇÃO																								

# CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO - PRODUTOS

PRODUTO		MÊS																									
		JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO					
1	PLANEJAMENTO EXECUTIVO DOS TRABALHOS - 10 DIAS																										
2	RELATÓRIO DAS PESQUISAS																										
3	DIAGNÓSTICO (Leitura Técnica)																										
4	CADERNO DE ALTERNATIVAS																										
5	CADERNO DE DIRETRIZES																										
6	CADERNO DE PROPOSTAS																										
7	MINUTA DE LEI																										
8	AUDIENCIA PUBLICA II																										
9	CURSO DE FORMAÇÃO																										
DESEMBOLSO		10%				--				20%				26,7%				25,85%				17,45%					